



Publicado em: 12.02.2024

## **POWERPOINT:** RECURSO PRESENTE NAS SALAS DE AULA REMOTAS E PRESENCIAIS COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

**Antonia Raiane de Oliveira Silva**  
Universidade Estadual do Maranhão, Brasil  
E-mail: raianeholiveira01@gmail.com

### **RESUMO**

Para o presente artigo, buscou-se compreender como e até que ponto o processo de utilização do *power point* influencia na didática metodológica dos docentes em relação ao ensino presencial e remoto de língua portuguesa. Usou-se da proposição de perguntas aplicadas através de questionários com professores de língua portuguesa da educação básica, atuantes no ensino público e privado na cidade de Itapecuru Mirim/MA. Com o objetivo de ratificar a introdução das Tecnologias e Informação e Comunicação (TICs) ao ensino da língua, mediante a presença dessas ferramentas no cotidiano dos alunos. Uma vez que essas tecnologias não devem ser ignoradas no processo de ensino e aprendizagem, o presente estudo buscou trabalhar essa questão do ponto de vista dos professores. Os questionários foram produzidos e aplicados em uma perspectiva qualitativa, possibilitando que os profissionais expusessem suas percepções individuais sobre o tema, objetivando dentre outros aspectos, saber qual a frequência de utilização dessa ferramenta nas aulas, os critérios de uso, materiais produzidos e até mesmo as dificuldades enfrentadas ao utilizar esses programas. Embasado nas concepções de autores como David (2020), Levy (1999) e Cobucci (2022), é um artigo que expõe de maneira enfática TICs no ambiente escolar, destacando de que forma essas novas tecnologias atuam na disseminação dos principais eixos da linguagem.

**Palavras-chave:** TIC; Power Point; Língua Portuguesa; Ensino-Aprendizagem.

**POWERPOINT:** RESOURCE PRESENT IN REMOTE AND IN-PERSON CLASSROOMS AS A TOOL FOR TEACHING THE PORTUGUESE LANGUAGE

### **ABSTRACT**

*For this article, we sought to understand how and to what extent the process of using power point influences the methodological teaching of teachers in relation to face-to-face and remote teaching of the Portuguese language. It used the proposition of*

*questions applied through questionnaires with Portuguese language teachers in basic education, working in public and private education in the city of Itapecuru Mirim/MA. With the aim of ratifying the introduction of Information and Communication Technologies (ICTs) to language teaching, through the presence of these tools in students' daily lives. Since these technologies should not be ignored in the teaching and learning process, the present study sought to work on this issue from the teachers' point of view. The questionnaires were produced and applied from a qualitative perspective, enabling professionals to express their individual perceptions on the topic, aiming, among other aspects, to know the frequency of use of this tool in classes, the criteria for use, materials produced and even the difficulties faced when using these programs. Based on the concepts of authors such as David (2020), Levy (1999) and Cobucci (2022), it is an article that emphatically exposes ICTs in the school environment, highlighting how these new technologies act in the dissemination of the main axes of language.*

**Keywords:** *ICT; Power point; Portuguese language; Teaching-Learning.*

## 1 INTRODUÇÃO

Em razão dos avanços tecnológicos que vem sendo incorporados ao contexto das pessoas nos últimos anos, o presente artigo abrange questões voltadas às influências que essas modificações exercem sobre os múltiplos âmbitos da sociedade. Além de tratar de aspectos ligados ao âmbito educacional da atualidade da disciplina Língua Portuguesa.

Serão apresentadas concepções de alguns autores que retrataram o tema de forma pertinente aos estudos propostos. Sobre qual é a real atuação das tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino e aprendizagem.

Trataremos, então, sobre a necessidade de os profissionais envolvidos na educação fazerem uso das tecnologias a fim de proporcionar aos discentes um desenvolvimento no processo de aprendizagem.

Além de aprofundar conceitos ligados à disseminação do ensino da língua, em relação ao ensino tradicional, também serão abordados aspectos do ensino remoto, tanto como um viés emergencial, como enquanto uma modalidade de ensino que persiste até os dias de hoje.

Em relação ao ensino de língua portuguesa, será destacada a importância de ter a escola como ambiente norteador para a preparação dos alunos para atuarem com competência nos denominados eixos da linguagem. Sendo eles, a leitura, a produção dos textos, a oralidade e, por fim, a análise linguística, para que assim, o presente estudo explicita como e até que ponto as TICs, especificamente o *power point* age nesse processo, considerando o momento de expansão da cultura digital vigente.

Dessa forma, este artigo tem como objetivo, além de levantar discussões pertinentes à referida temática, também busca compreender as múltiplas funções linguísticas dentro do ensino de língua portuguesa que usa essas ferramentas tecnológicas. Assim, despertar um senso crítico nos educadores e alunos que tiverem acesso ao material recorrido, para que dessa forma, possa ser assegurada a participação das tecnologias de informação e comunicação (TICs) no aperfeiçoamento das práticas pedagógicas dos professores.

Este artigo é composto por seções. A primeira é intitulada “As TICs e seu uso no ambiente escolar presencial”, onde será abordada a relevância das tecnologias para o cotidiano dos indivíduos e, junto a isso, também fará um paralelo entre a ocorrência do uso dessa ferramenta nas salas de aula presenciais e remotas. No segundo tópico, com o título de “As hipermídias no processo de ensino de língua portuguesa”, buscamos de maneira mais incisiva o contexto variado de formas de ensinar língua portuguesa. Contextos que foram fomentados pela realidade remota emergencial enfrentada pelos professores nos últimos anos (que está atrelado ao cenário da pandemia de COVID 19). O tópico aborda, portanto, o incentivo em rever as metodologias da sala de aula tradicional, buscando adaptar-se às novas formas de ensinar e aprender língua portuguesa e isso vem através dos recursos tecnológicos e as hipermídias.

Apresentaremos também a metodologia utilizada na investigação do objeto de estudo quanto a sua natureza, sua abordagem e seus objetivos. E as considerações finais, que exploram os resultados obtidos com as etapas de elaboração e aplicação da pesquisa, ratificando a relação de proximidade entre ferramentas como o *powerpoint* e o ensino da língua no cenário atual, além de aprimorar o saber sobre as questões relativas às tecnologias de informação e comunicação (TICs).

## 2 AS TICS E SEU USO NO AMBIENTE ESCOLAR PRESENCIAL E REMOTO

As tecnologias de informação e comunicação (TICs) nascem de uma necessidade constante das sociedades em se habituarem às contínuas evoluções que vieram acontecendo no cotidiano de cada indivíduo ao longo do tempo. Com isso, transformaram e vêm transformando de maneira recorrente o cenário das relações individuais e coletivas do homem.

Segundo David (2020), as inspirações humanas, ao longo dos anos foram associadas às inovações constantes. Desse modo, visando praticidade e bem-estar no contexto de vida cotidiana, o ser humano consolidou esta necessidade por meio de investimento físico e financeiro em novos projetos de criação, invenção e reinvenção.

Observe o trecho abaixo:

Juntamente com as modificações sociais decorrentes da inserção das tecnologias nos mais diferentes contextos e espaços, observa-se o surgimento da cibercultura, isto é, uma cultura contemporânea promovida pelos novos

ciberavanços, intimamente ligados às tecnologias digitais. Entre as áreas da cibercultura que recebem destaque nos ciberespaços (LÉVY, 1999) aponta a comunicação e a informação com rapidez, constituídas principalmente pela ausência de necessidade física do homem na instituição de diálogos comunicacionais e relacionamentos (DAVID, 2020, p. 2).

Verificamos, portanto, que o papel dessas TICs está ligado a uma adaptação necessária para a denominada cultura contemporânea. Que, assim como a citação discorre, foi instaurada através das novas tecnologias que abraçam os mais diversos meios sociais.

Partindo do pressuposto de ver as TICs como algo recorrente na realidade humana, pontuamos a presença desses mecanismos nos âmbitos educacionais da atualidade. Uma vez que, essas mesmas tecnologias antes citadas, são mais que uma realidade no contexto de vida de cada criança e jovem das escolas nos dias de hoje. Fato este que torna ainda mais complexo o processo de ensino e aprendizagem executado entre alunos e professores.

Em uma perspectiva de ensino presencial, temos a noção dos novos métodos que impulsionam novas formas de letramento, assim como destaca (BRASIL, 2018). O documento ratifica em sua legitimidade, que as práticas voltadas para a nova cultura digital no currículo dos alunos não contribuem somente para que haja uma participação mais efetiva e crítica nas práticas contemporâneas de linguagem, mas também permite que esses discentes possam ter uma noção de que são mais do que somente usuários de língua e de linguagens, mas sim que eles podem criar, modificar e mesclar. Produzindo sentidos, o que dentre outras coisas, está atrelado ao desenvolvimento da criatividade do indivíduo.

A esse respeito, David (2020) destaca que:

Nos últimos anos as tecnologias têm se inserido, também, nos espaços escolares e se destacado como relevantes ferramentas no processo de organização e aplicação metodológica representadas pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). Em razão disso, os autores afirmam que os profissionais envolvidos na educação, devem fazer uso das tecnologias a fim de proporcionar aos alunos uma amplitude no processo de aprendizagem, por meio do estabelecimento de conexões entre as informações e a diversidade dos conteúdos trabalhados e aprendidos em sala de aula (LÉVY, 1999; CRUZ, 2008 *apud* DAVID, 2020, p. 2).

O trecho acima ratifica a importância de inserir as novas formas de letramento no ensino tradicional não apenas em um ponto de vista alternativo, mas também em um sentido necessário aos vários contextos que podem surgir dentro e fora da sala de aula. E esse chamado multiletramento é propiciado justamente através dos muitos mecanismos presentes no contexto de exposição metodológica, aos quais o docente utilizará como estratégias de ensino. Desse modo, conferindo ao professor de língua portuguesa a oportunidade de instituir qual modelo de hipermídia utilizará para a disseminação dos conteúdos trabalhados.

É preciso considerar também que o período pandêmico com a disseminação do vírus da covid19 instalou desorganização e caos nos mais diversos setores da sociedade. Algo, que direta e indiretamente afetou de maneira considerável a educação em uma perspectiva mundial. E para mitigar os impactos causados por essa adversidade foi proposto o ensino remoto, que foi idealizado em um primeiro momento apenas como método emergencial, mas que perdurou e segue fazendo parte da realidade de ensino dos professores até o momento presente.

Muitos recursos tecnológicos contribuíram com para o êxito e a continuidade dessa modalidade de ensino, dentre eles (SOUSA *et al*, 2022) lista o *google*, o *kahoot*, o *google meet*, o *microsoft teams*, o *canva*, o próprio *power point* etc. Ferramentas que reforçaram um bom desempenho dos professores em executar as suas aulas e propiciar interação didática nos estudos diversos das linguagens.

Nesta perspectiva, é pertinente pontuar sobre o uso dessas ferramentas no ensino remoto em um contexto pandêmico, anterior ao cenário atual. Sobre isso, Sousa *et al* (2022) comenta que essas questões sobre as ferramentas digitais se intensificaram desde o início da pandemia e seguem sendo uma forma de disseminação de ensino por vários lugares. Neste caso, ainda segundo Sousa *et al* (2022), as escolas e os professores se adaptaram a essa nova realidade, deixando de lado o quadro e as ferramentas de escrita convencionais e aderiram à projeção de *slides* em uma classe virtual proporcionada pela tecnologia como suporte educacional.

É importante ressaltar, em um ponto de vista geral do ensino, a legitimidade em promover a comunicação entre os participantes desse processo. E para consolidar essa ideia, verificamos que:

O atual contexto de crise de saúde pública instalada pela COVID-19 torna [...] vista a necessidade de o professor rever as metodologias e as ferramentas pedagógicas contemplando o uso das TDIC como aliadas nos processos de ensino e aprendizagem nas áreas de leitura e de comunicação[...] (DAVID, 2020, p. 2).

Assim, a revisão de novas práticas metodológicas é vigente em relação ao ensino presencial, sendo também essencial à perspectiva do ensino remoto em momentos outrora emergenciais e, também, no momento presente, porque é imprescindível estabelecer comunicação das mais diversas formas entre professor e aluno.

### **3 AS HIPERMÍDIAS NO PROCESSO DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Hoje são muitas as alternativas resultantes do ensino remoto utilizado como método emergencial, uma delas é o ensino híbrido que consistiu na junção das modalidades presencial e remota.

Uma junção que resultou em muitos desafios para os professores. Algo que os induziu a rever suas metodologias e os incentivou a propagar o ensino da língua

através das diversas linguagens possíveis, estritamente contemplando todas as ferramentas tecnológicas vigentes em suas aulas.

A questão da exploração desses recursos tecnológicos leva a contribuições valiosas de outros autores que foram primordiais para o desenvolvimento da presente pesquisa. Ao adentrar no enfoque das hipermídias, verificamos a definição que é apontada por Rezende e Cola (2004) destacando que a hipermídia permite que um conceito seja apresentado não priorizando os métodos tradicionais de leitura, mas sim por meio de som, imagens e vídeos, isso associado aos recursos que o texto confere.

O que se pode perceber, é que frente ao que está sendo analisado na presente pesquisa, ferramentas como o *power point* estão dentro deste grupo de elementos que permitem com que a tal cultura digital seja propagada por meio de novos tipos de letramento implementados nas salas de aula e que, de fato, se fazem possíveis através de ferramentas como essa.

Associando isto à questão do uso do *power point* enquanto excelente alternativa metodológica no ensino de língua portuguesa, vejamos o que a Base Nacional Comum Curricular – BNCC salienta em sua legitimidade sobre o assunto:

[...] Parte do sentido de criatividade em circulação nos dias atuais (“economias criativas”, “cidades criativas” etc.) tem algum tipo de relação com esses fenômenos de reciclagem, mistura, apropriação e redistribuição. Dessa forma, a BNCC procura contemplar a cultura digital, diferentes linguagens e diferentes letramentos, desde aqueles basicamente lineares, com baixo nível de hipertextualidade, até aqueles que envolvem a hipermídia (BRASIL, 2018, p. 72).

O trecho ratifica, portanto, a importância das hipermídias em equilibrar a transmissão de conhecimento desde as formas mais simples até as mais complexas.

#### 4 METODOLOGIA

Quanto a sua abordagem, utilizamos a pesquisa qualitativa como uma das referências metodológicas. Ela caracteriza-se, no que diz respeito a sua natureza, como uma pesquisa básica levando em consideração a forma mais adequada para explorar a temática e os objetivos a serem alcançados. Em se tratando dos seus objetivos, tal pesquisa é descritiva, explicativa e, também, exploratória. Somada a isso, temos a junção de procedimentos de coleta de dados, através de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. Para esse motivo, realizamos levantamento bibliográfico baseado em materiais diretamente ligados ao tema central pesquisado, revisões direcionadas à melhor compreensão e embasamento sobre o assunto e, posteriormente, questionários com docentes da educação básica de escolas públicas e privadas, delimitando os principais objetivos a serem alcançados através dos dados coletados.

Em se tratando do teor da temática estudada, é valioso ressaltar a relevância da bibliografia utilizada para sua conclusão, uma vez que, o viés qualitativo direciona o

trabalho científico em seu estudo e análise feitas pelo pesquisador, ratificando ideias de demais autores para fundamentar o que se propõe (SOUSA, OLIVEIRA e ALVES, 2021).

Na perspectiva da pesquisa qualitativa, é importante lembrar que esse tipo de pesquisa não prioriza a quantificação de dados, nem busca mensurar de forma exata as informações adquiridas após a sua utilização. Ao contrário, segundo Paulilo (1999) essa referência metodológica de pesquisa traz consigo uma esfera de subjetividade e, através dela, consegue-se penetrar nas intenções e motivações a partir das quais ações são geradas. Dessa forma, usá-la é indispensável quando os temas pesquisados demandam um estudo fundamentalmente interpretativo. Assim, com a intenção de reflexão e discussão sobre o tema, buscamos compreender a concepção de cada professor participante da pesquisa.

O método de aplicar questionários semiestruturados é uma ferramenta característica dos estudos qualitativos, dentre outras coisas, para construir um diálogo de interação entre o pesquisador e os pesquisados. Vale lembrar que a fase de elaboração junto ao momento de aplicação do questionário criou uma divisão da pesquisa em dois momentos: Um primeiro direcionado à construção de ideais bibliográficas da pesquisa, e um segundo voltado para adquirir os dados que foram analisados.

Foram utilizados, portanto, questionários com o objetivo de coletar informações abertas sobre a percepção individual de professores do ensino básico a respeito da utilização do *power point* no processo de formulação e transmissão de conteúdos de língua portuguesa para os alunos, na perspectiva do ensino presencial e remoto. De forma, buscamos identificar até que ponto o material visual apresentado através dessa ferramenta auxiliava na dinâmica das aulas desse componente curricular.

Os dados foram adquiridos a partir da participação de três docentes de língua portuguesa, que lecionam na educação básica em escolas públicas e privadas da cidade de Itapecuru Mirim, Maranhão. As perguntas elaboradas deixaram cada professor livre para expor sua opinião de acordo com suas metodologias e experiências professorais, o que validou o aspecto subjetivo desse tipo de questionário. Também foi válido averiguar se havia, ou não, em seus trabalhos, um ensino que contemplava a cultura digital, as diferentes linguagens e diferentes letramentos, desde os que possuem um baixo nível de hipertextualidades, até os que envolvem a hipermídia (BRASIL, 2018), como é o caso do *power point*.

## 5 RESULTADOS OBTIDOS

A pesquisa, além de aflorar o saber sobre as questões ligadas às tecnologias de informação e comunicação (TICs), também possibilitou novas percepções a respeito dessas tecnologias e sua aplicabilidade nas salas de aula. Por conseguinte, fomentou compreender também a relação de proximidade entre essas ferramentas e o ensino de língua portuguesa em relação a essas duas modalidades de ensino destacadas

(presencial e remota), percepção defendida por Cobucci (2022). O estudo também se estreitou em torno da utilização de uma tecnologia específica, o *power point*. Neste caso, foi trabalhada a perspectiva do seu uso nas aulas da disciplina Língua Portuguesa, assim também como o contexto que relacionava esta ferramenta aos novos tipos de letramento inseridos nos âmbitos educacionais, que levanta as diversas formas de linguagem que podem ser utilizadas para o ensino da língua e fomenta competências nos eixos relativos à linguagem. Isso, para preparar os discentes em um caráter acadêmico e social (COBUCCI, 2022).

Para adquirir as informações necessárias foram promovidos estudos precípuos e diálogos entre o pesquisador e o público-alvo, além de uma minuciosa revisão bibliográfica para melhor embasamento com professores inseridos no ensino privado e público, para abranger as mais diversas realidades de ensino na cidade de Itapecuru Mirim, Maranhão.

A partir disso, dividimos a pesquisa em dois blocos que buscavam coletar as percepções individuais dos docentes participantes da pesquisa em duas perspectivas. Por um lado, o ensino presencial tradicional e a incorporação do *power point* como estratégia de ensino, e por outro, esse mesmo viés, porém, em relação ao ensino remoto.

Nesse sentido, com a aplicação dos questionários foi possível identificar e explicar a realidade multidimensional das tecnologias dentro das escolas. Também foi possível verificar como os professores vêm estabelecendo uma relação estável com essas TIC em sua docência, como salienta David (2020).

Para uma melhor análise dos dados coletados através das entrevistas com os professores, fizemos uma triagem de informações mediante aos setores de ensino (presencial e remoto) e mediante as percepções mais eficazes de cada docente envolvido.

**Setor 1 –Perguntas direcionadas ao ensino presencial:** Nesse momento do questionário, os três entrevistados destacaram a importância de inserir as TIC nas aulas e lembraram de como devemos levar em consideração o momento de ampliação tecnológica que as sociedades vivem no cenário atual, como disse o docente 3:

[...] com novas expectativas, a sociedade vive um novo tempo. [...] As tecnologias, então, possibilitam mais recursos e meios de aprendizagem aos educandos, através da comunicação visual, além de oferecer uma interação entre ambos (escola e aluno) - Professora do 4º ano no ensino privado e de reforço escolar.

Ao destacar este comentário, que resume as concepções gerais dos entrevistados, é testificada a questão de a escola aderir a um planejamento de trabalho direcionado a apresentar textos e enunciados com intenções claras, isso a partir da realidade dos estudantes ao qual a linguagem deve ser direcionada e cuidada. Ou seja, as várias faces dos gêneros textuais presentes nessas tecnologias, engajarão o aluno no processo de aprendizagem, uma vez que se trata de um mecanismo que, de fato, circulará na sociedade e na realidade pessoal de cada um (COBUCCI, 2022).

Seguindo este pressuposto, o docente 2 respondeu complementando:

[...] a evolução tecnológica [...] molda cada vez mais os gêneros textuais que produzimos quando nos comunicamos. [...] se a era é o celular, a internet, por que não utilizar? Isso é contextualidade, evolução linguística, eu diria. [...] – Professor do 6º ao 9º ano atuante no ensino público e privado.

Nesta perspectiva, é reforçado o papel dessas tecnologias na propagação dos vários gêneros textuais que permitem a criação de novos meios de comunicação entre os que se beneficiam dos estudos da língua.

Em relação à aplicabilidade da tecnologia em destaque neste estudo, o docente 1 fez considerações, antes de tudo, relacionadas à disponibilização dos recursos necessários para utilizar algum material produzido no *power point*. O que em relação ao ensino presencial, por vezes, impossibilita essa alternativa de implementar novas práticas de reprodução de linguagem através de mecanismos ligados ao conceito hipermediático por trás do uso desse tipo de programa.

Presencialmente faço uso com pouca frequência do *power point*, [...] logo, há poucos aparelhos, data-show para cinco turmas, para o seu uso devemos fazer agendamento.” – Professora do 5º ano no ensino privado.

No tocante a isto, vê-se uma das múltiplas adversidades enfrentadas pelos docentes nas escolas onde trabalham em relação às tecnologias de informação e comunicação (TICs). Seguindo esta linha de raciocínio, ainda segundo o docente 1, há necessidade de que:

A inserção das novas tecnologias em sala de aula para o ensino de língua portuguesa [...] não é muito utilizada por alguns professores devido a alguns fatores como: a falta de conhecimento do manuseio dos aparelhos por preguiça de aprender ou, ainda, por medo de serem trocados pelas TICs. Logo, o mundo contemporâneo é um espaço de reformas, de implementações, recriações e tecnologias. Como o papiro na antiguidade em relação aos Tablets e Notebooks na modernidade.” - Professora do 5º ano no ensino privado.

Primeiro, em detrimento à familiaridade em se relacionar com os novos avanços tecnológicos, o docente entrevistado ratifica a insegurança de alguns profissionais em adaptar-se a essas práticas em suas aulas (PIMENTEL *et al*, 2021). Por conseguinte, associa essa insegurança às mesmas ocorridas em outros âmbitos da sociedade, de acordo com avanços na modernização advindos da antiguidade.

A priori, os professores expuseram suas considerações individuais a respeito do uso específico do *power point* como uma tecnologia bastante vigente nas salas de aula tradicionais, e por consequência, muito pertinente ao ensino de língua portuguesa em suas múltiplas vertentes de propagação de competências linguísticas.

**Setor 2 – Perguntas direcionadas ao ensino remoto:** Em detrimento ao ensino remoto, foram expostas questões restritas à realidade do ensino a distância, as adversidades e potencialidades vivenciadas pelos professores, tanto no período emer-

gencial quanto nos momentos posteriores ao caos precípua da pandemia. O docente 2 começa salientando que:

No contexto remoto, o *power point* é o quadro branco que o professor utiliza. Portanto, é um importante recurso visual nessa situação. Por meio desse programa, é possível preparar um material bastante semiótico a fim de tornar a exposição do conteúdo mais atrativa.” - Professor do 6º ao 9º ano atuante no ensino público e privado.

Entre outras coisas, coloca em evidência a alternância de metodologias e materiais usados por ele no momento de troca de uma modalidade de ensino tradicional aos costumes advindos dos primórdios das práticas educacionais, por um ensino estritamente voltado para a ausência de um aspecto de contato presencial (LÉVY, 1999).

Dessa forma, o profissional da educação de língua portuguesa teve que se habituar em adaptar a sua forma de se comunicar com suas turmas, de maneira a engajá-las aos conteúdos de forma didática, considerando dentre outros aspectos, a individualidade de cada discente (uma vez que, nesta modalidade de ensino, é bastante complicado estabelecer uma proximidade relacional entre professor e aluno). Veja o que destacou o docente 3:

Os professores devem conseguir transmitir os conteúdos em tempo hábil e com clareza, levando em consideração o processo de aprendizagem de cada educando - Professora do 4º ano no ensino privado e de reforço escolar.

Sobre as práticas de ensino voltadas à modalidade *on-line*, o docente reforça a importância de equilibrar as práticas educativas às práticas pedagógicas de interação e mediação do professor. Uma vez que destaca o ensino eficaz, apesar das adversidades por trás de uma sala de aula construída por uma plataforma de ensino *on-line*.

Muitos são os desafios para compreender e ensinar o aluno, no entanto, o profissional deve, com insistência, buscar promover as melhores estratégias para disseminar os estudos da linguagem. E o *power point* é uma alternativa mais que pertinente neste caso.

Assim, como na situação do ensino presencial, no ensino a distância os docentes também enfrentam os desafios em relacionar-se com essas ferramentas (desafios em relação à infraestrutura e até mesmo de letramento digital por parte dos professores), como fundamenta Pimentel *et al* (2021).

Na perspectiva de seus estudos, coloca que essa é uma realidade imersa em descasos, negligências e carências, por vezes, o que não impede novos meios e novas práticas didático-pedagógicas. Isso, porque as novas formas de fazer educação, especialmente no que diz respeito às tecnologias, transcendem o espaço escolar presencial (PIMENTEL *et al*, 2021).

**Setores 1 e 2 – Concepções em comum ao uso da tecnologia sob o olhar dos três entrevistados:** É primordial estabelecer uma opinião em comum sob o olhar de

todos os participantes da pesquisa. Isso, porque se trata de um tema que abraça a nova realidade cultural de ensino no momento presente, a inserção das TICs no ensino de língua portuguesa, de forma específica e a aplicabilidade de programas como *power point* sendo estratégia de reprodução de conteúdo.

Pode-se observar a resposta abaixo, retirada dos dados coletados com abrangência por cada um dos professores entrevistados:

os documentos que orientam o ensino de língua portuguesa apontam os gêneros textuais como objeto de ensino. E levando em consideração o cenário não só moderno, mas, hipermoderno, ele tem proporcionado cada vez mais produções de textos semióticos. Diante disso, é essencial que o ensino, a partir dos gêneros textuais, contemplem o aspecto multimodal. - Contexto de resposta unânime entre os entrevistados.

Portanto, consolidando as teses levantadas desde a idealização desta pesquisa, é evidente as múltiplas justificativas por trás do uso das tecnologias de informação e comunicação nos vários ambientes onde ocorre a dinâmica de ensino e aprendizagem entre professores e alunos.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, em detrimento às questões educacionais, o presente estudo objetivou promover uma discussão construtiva a respeito do ensino de língua portuguesa. Isso, em uma perspectiva remota e presencial, destacando as tecnologias de informação e comunicação (TIC) como ferramenta de trabalho dos docentes em suas práticas professorais.

Destacou-se a presença dessas tecnologias de forma efetiva no ensino, desde o momento emergencial da pandemia (COVID-19), até os dias atuais. Em uma perspectiva outrora ampla e posteriormente delimitada, apresentamos a tecnologia em destaque neste estudo, o *power point*, e foi salientada sua aplicabilidade nas aulas, como ferramenta de produção de material didático para os alunos.

Exploramos aspectos do multiletramento que deve estar inserido nas **práticas de ensino da língua**, justamente para potencializar o aprendizado em relação às muitas formas de linguagem as quais estão presentes na realidade dos discentes, podendo ser utilizadas no fazer professoral de cada docente.

Evidenciamos a necessidade de contemplar as novas tecnologias nas escolas. Isso, segundo as próprias leis e documentos que regem a execução do trabalho dos professores na educação básica. Foi considerada a amplitude das vertentes de estudo da língua portuguesa, estando entre elas o desenvolvimento do saber acadêmico em relação aos eixos da linguagem, além do desenvolvimento de compreensão de mundo e as questões sociais. Ou seja, um trabalho de construção para criar indivíduos letrados e capazes de estabelecer relações coletivas entre si e as adversidades

presentes nas sociedades atuais. O letramento digital através das hipermídias, nesse contexto, é um dos fatores que possibilitam isso.

Desse modo, é notória a importância desse estudo, uma vez que, justifica **o quão essencial é a inserção dessas práticas metodológicas no dia a dia dos alunos**, pois dessa forma, vigora uma lapidação dos saberes tecnológicos para uma geração que se faz cada vez mais direcionada às novas culturas digitais.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
- COBUCCI, Paula. Novas práticas de ensino de língua portuguesa em ambientes virtuais multifacetados de aprendizagem, *Linguagem em (Dis)curso – LemD*, Tubarão, SC, v. 22, n. 1, p. 105-124, jan./abr. 2022.
- DAVID, Ricardo Santos. Tecnologias digitais de informação e comunicação no ensino da língua portuguesa, *Revista de Letras JUÇARA*, Caxias – Maranhão, v. 04, n. 02, p.35 - 53, dez. 2020.
- LÉVY, P. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999. Disponível em: <https://www.giulianobici.com/>. Acesso em: 27 nov. 2022.
- PAULILO, Maria Angela Silveira. A pesquisa qualitativa e a história de vida. In: Serviços social em revista / *publicação do Departamento de Serviço Social*, Centro de Estudos Sociais Aplicados, Universidade Estadual de Londrina. Vol. 1, n. 1, Jul./Dez. 1998.
- PIMENTEL, Lisandra Amparo Ribeiro et al. In: SILVA, Emmanuelle Ferreira Requião; OLIVEIRA, Verônica da Cruz (Organizadoras. Multiletramentos para uma prática inovadora na escola contemporânea. Ed. Quirinópolis, GO: Editora IGM, 2021.
- REZENDE, Flavia; COLA, Cláudio dos Santos Dias. Hipermídia na educação: Flexibilidade cognitiva, interdisciplinaridade e complexidade, *Rev. Ensaio*, Belo Horizonte, v.06, n.02, p.94-104, jul-dez, 2004.
- SOUSA, Angélica Silva; OLIVEIRA, Guilherme Saramago; ALVES, Laís Hilário. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos, *Cadernos da Fucamp*, v.20, n.43, p.64-83/2021.
- SOUSA, Socorro de Maria Rodrigues et al. Estratégias tecnológicas utilizadas no ensino durante a pandemia. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 1, p.1-10, 04/01/2022.